

O presente trabalho teve como objetivo discutir as possibilidades de desenvolvimento local, na escala municipal, tendo a administração municipal como grande agente indutor, com o estudo de caso da cidade de Paulínia. Efetuou-se uma discussão teórica sobre o tema (desenvolvimento local), fazendo a sua apresentação e em seguida confrontando seus limites e possibilidades à luz dos conceitos formulados por teóricos que discutem dinâmica territorial. A metodologia utilizada foi a coleta de informações sobre o município em jornais, revistas e principalmente por entrevistas com representantes da prefeitura municipal e de órgãos não governamentais que acompanham as ações municipais. A análise das informações obtidas leva a crer que, há um grande potencial para se implementar um projeto de desenvolvimento sócio-econômico, incluindo aqui nesta qualificação, uma melhoria na qualidade de vida da população, no município Paulínia, de caráter duradouro e progressista, proporcionando aos municípios boas condições de vida por meio do aumento de serviços públicos de qualidade e da geração de emprego e renda. Porém, persistem ainda, nas várias gestões municipais pelas quais a cidade foi administrada desde sua criação, práticas de cunho clientelista acompanhadas com mau uso de recursos obtidos por meio de tributos. O uso inadequado dos recursos financeiros advindos da autonomia adquirida pelos municípios com a Constituição Federal de 1988, devido à equivocadas estratégias de indução de desenvolvimento local, tem levado, em vários casos, a certa disputa entre os municípios por recursos em especial oriundos da iniciativa privada, resultando em um reforço da chamada guerra fiscal que tristemente marca o federalismo brasileiro em seu período recente.

Desenvolvimento local - Paulínia - Gestão municipal

H0677

**AS TRANSFORMAÇÕES NO ATUAIS NO TERRITÓRIO SUL-AMERICANO: IIRS (INICIATIVA DE INTEGRAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA REGIONAL SUL-AMERICANA)**

Julia Reis de Magalhães (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Claudete de Castro Silva Vitte (Orientadora), Instituto de Geociências - IG, UNICAMP

O trabalho apresentado teve como objetivo um estudo sobre as atuais transformações territoriais no Brasil e nos demais países da América do Sul. A base para essa análise crítica é o projeto de integração territorial desenvolvido pelos governos sul-americanos denominado IIRSA (Iniciativa de Integração da Infra-estrutura Regional Sul-americana). Esta iniciativa, que foi proposta pelo então presidente Fernando Henrique Cardoso e foi adotada pelo atual governo (Luís Inácio Lula da Silva) consiste em melhorias na infra-estrutura,

principalmente relacionado a transportes, em regiões consideradas chaves para o desenvolvimento econômico dos países representantes, denominadas de eixos de integração. Porém, o que se pode observar tanto nos projetos como nas obras de infra-estrutura já concluídas é que essa atual tentativa de integração sul-americana não visa um desenvolvimento econômico e social plenos, mas a inserção de determinadas regiões na economia-mundo. Essa inserção na economia mundo, muitas vezes considerada irreversível pelos teóricos do neoliberalismo, não promove uma integração entre as regiões, mas sim uma subordinação dos países periféricos à economia dos países centrais do sistema capitalista. Em função de subordinação é que a maioria dos projetos da IIRSA tem como real objetivo o escoamento de produtos agrícolas, em especial a soja, cuja a produção e comercialização são controladas por empresas transnacionais. Torna-se, então, necessário, frente as transformações territoriais em curso, uma discussão sobre o atual papel do Estado.

IIRSA - Integração - Infra-estrutura

H0678

**FLUXO MIGRATÓRIO DE TRABALHADORES E GERENTES DE TRÊS EMPRESAS DE LINHA BRANCA DE CAMPINAS E SÃO CARLOS**

Cristiane Oliveira de Barros (Aluna) e Profa. Dra. Leda Maria Caira Gitahy (Orientadora), Instituto de Geociências - IG, UNICAMP

A partir dos anos 1990, a indústria mundial de linha branca sofre um intenso processo de transformação, caracterizado pela concentração e internacionalização desta indústria, associado à introdução de inovações tecnológicas e organizacionais, transformando o perfil de sua mão-de-obra. Este trabalho discute o fluxo migratório das famílias de 157 trabalhadores e 93 gerentes de três plantas de linha branca do interior de São Paulo. Com base nos dados sobre as cidades onde nasceram os entrevistados (trabalhadores e gerentes) assim como seus pais e mães, são elaborados mapas, utilizando o Arcview. Os dados foram obtidos através de um *survey* realizado nessas plantas, como parte do Projeto "Globalização, estratégias gerenciais e respostas operárias: um estudo comparativo da Indústria de Linha Branca", realizado em plantas industriais de cinco países entre 2001 e 2005, que analisa o impacto das transformações dessa indústria para o trabalho. A análise dos mapas de origem e dispersão, nos permitirá comparar a trajetória de trabalhadores e gerentes das três plantas estudadas. Observa-se uma maior dispersão entre as gerações mais velhas (pais e mães) e entre trabalhadores.

Trabalhadores da indústria - Fluxo migratório - Informações visuais (mapas)

H0679

### **TENDÊNCIAS CLIMÁTICAS RECENTES DO MUNICÍPIO DE LIMEIRA**

Ciranda dos Reis Ferrari Oliveira (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Luci Hidalgo Nunes (Orientadora), Instituto de Geociências - IG, UNICAMP

O presente projeto propõe um estudo do clima em escala local, mais precisamente uma avaliação das condições típicas e anômalas nos últimos trinta anos ocorridas no município de Limeira, com base em dados coletados na Estação Meteorológica do CESET. Pretende-se, para isso, analisar o comportamento das variáveis climáticas precipitação, umidade e temperaturas máxima e mínima no período em estudo, através da observação dos dados brutos e do uso de técnicas estatísticas simples. A partir dos dados e gráficos obtidos, pode-se observar que, em anos recentes, é possível detectar uma diferenciação no comportamento das variáveis. Considerando as expressivas modificações recentes verificadas em todo o planeta - incluindo alterações no uso da terra e no clima - torna-se cada vez mais relevante avaliar as condições dominantes da atmosfera em um dado local, correlacionando com as transformações e novos usos do espaço. É nessa perspectiva que o projeto visa identificar o comportamento habitual e anômalo dos elementos do clima em níveis anual e sazonal, com consideração qualitativa das transformações ocorridas em Limeira em anos recentes, de forma a apresentar um quadro que associe novos padrões de comportamento do clima verificados a mudanças no uso da terra.

Comportamento climático - Atuação antrópica - Usos da terra

H0680

### **POLÍTICAS TERRITORIAIS NO ESTADO DO MATO GROSSO: O CASO MAGGI E SADIA**

Thiago Rodrigues Gonçalves (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Márcio Antonio Cataia (Orientador), Instituto de Geociências - IG, UNICAMP

Pretendemos sugerir empiricamente que as funções fundamentais do Estado brasileiro vêm sendo subvertidas em favor de interesses corporativos. Por fundamentos do Estado poderíamos citar inúmeros atributos, mas o recorte feito prioriza o dever constitucional da produção e de políticas de caráter público que tratem da organização político-administrativa do território nacional, todavia a política das empresas também tem se revelado fundamental

para esta questão. Para tanto, investigamos o caso emblemático do estado de Mato Grosso, mais especificamente a situação de 32 municípios que configuram a Área de Influência da Rodovia Federal Cuiabá—Santarém (BR-163). Dois grupos empresariais foram selecionados, os grupos do complexo agroindustrial Maggi e Sadia. Verificou-se que alguns candidatos, cujas campanhas foram em parte financiadas por essas empresas, acabaram eleitos (principalmente senadores e deputados federais). Tal dado comprova a tese (um dos objetivos parciais do projeto inicial) de que as empresas, através do financiamento de campanhas eleitorais, praticam políticas territoriais. Como resultado dessa prática (ainda em fase de elaboração), elegem representantes que posteriormente poderão lhes beneficiar em determinadas políticas territoriais, desviando o foco de ação do Estado brasileiro – teoricamente, a população.  
Geografia regional – Políticas territoriais – Eleições

H0681

### **UTILIZAÇÃO DE UM SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA PARA O MAPEAMENTO DE ÁREAS CARENTES EM ESCOLAS DE ENSINO FUNDAMENTAL NA CIDADE DE CAMPINAS - SP**

Natália Jardim de Almeida (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Marcos César Ferreira (Orientador), Instituto de Geociências - IG, UNICAMP

Um Sistema de Informações Geográficas é um sistema automatizado utilizado para armazenar, analisar e manipular dados geográficos, ou seja, dados que representam objetos e fenômenos em que a localização geográfica é inerente à informação e indispensável para analisá-la. Neste trabalho mapeamos todas as escolas de ensino fundamental do município de Campinas e, utilizando-nos de um Sistema de Informações Geográficas, comparamos o número de vagas em cada uma com a população no seu entorno. A primeira conclusão que chegamos é que há uma oferta de 61.380 vagas em escolas da Rede pública e uma população de 76.662 crianças. Dessa forma há um déficit de 15.282 vagas. Determinamos como área de influência de cada escola o raio de 1 Km e utilizando-nos do SIG, pudemos observar que há uma concentração espacial de equipamentos de ensino na área central do município e em outras grandes áreas não há um sequer. Não podemos dizer que há uma má distribuição dos equipamentos de ensino, pois a área central da cidade realmente absorve as vagas, no entanto com o crescimento demográfico da cidade é preciso que se construa mais escolas nas áreas periféricas do município.

SIG - Mapeamento - Escolas